

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

25

Abril de 1954

Número avulso 1500

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. no IIP, ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

## AINDA O REGIME DE EXAMES E FÉRIAS ESCOLARES

**Estão em curso os trabalhos da Comissão nomeada para tratar do magno assunto**

A falta de espaço e a necessidade de abordar outros assuntos de interesse local que perderiam a oportunidade, têm-nos impedido de aludirmos a este magno problema do qual tomamos a iniciativa de para ele chamar a atenção das entidades das estâncias de turismo nacionais, o que conseguimos com satisfatório êxito.

Como já noticiamos, a Comissão representativa dessas estâncias, reunida em Espinho no dia 22 de Março, incumbiu da redacção da exposição a entregar a S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional o illustre e dinâmico presidente da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz, sr. dr. Ernesto Tomé, que se desempenhou dessa incumbência, judiciosa e brilhantemente.

Foram enviadas cópias dessa exposição a todas as Comissões e Juntas de Turismo do País, e às Câmaras Municipais interessadas, afim de colherem as assinaturas dessas entidades e dos principais organismos das mesmas estâncias, aguardando-se a sua devolução, afim de a respectiva Comissão fazer a sua entrega ao illustre titular da pasta da Educação Nacional.

O nosso illustre colega «Notícias da Figueira» — um dos órgãos da imprensa que, com mais calor apoiou a nossa campanha, em seu número de 17 do corrente, e em lugar de destaque, alude ao assunto com apreciável optimismo e excesso de amabilidade para com o nosso jornal.

Com a devida vénia e os nossos agradecimentos muito gostosamente, transcrevemos o artigo em referência:

### O REGIME DE EXAMES

UMA CAMPANHA JUSTA EM MARCHA

*E' para nós motivo de regosijo, sabermos, que os gritos em prol de bem comum, lançados pela chamada pequena imprensa, também se fazem ouvir, e que o seu eco se repercute naquelas a quem estão confiados todos os interesses e o destino do nosso terra pátrio.*

A justa e criteriosa campanha que o nosso distinto colega «Defesa de Espinho» abriu em feliz momento e inteligentemente em prol das praias e termas e que nós perfilhamos medestamente mas com fervor, tem já hoje, felizmente, o apoio e a melhor compreensão de todos aqueles que sealam pelos interesses dessas estâncias. E, conforme as sugestões apresentadas pelos nossos jornais, as entidades competentes que orientam aquelas terras que vivem quase que exclusivamente de turismo em dois escasos meses do ano, já se entenderam, já se uniram, e em breve apresentarão ao Governo as suas razões com o pedido da melhor solução para esse instante problema que tanto tem vindo a afectar a vida económica das praias e termas — o regime de exames e férias escolares.

Damos hoje a notícia animadora de mais um passo em defesa das estâncias balneares e termas do nosso País.

A convite da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, reuni-

ram-se no passado dia 10, as Comissões e Juntas de Turismo de Espinho, Guarda, Luso, Vila do Conde, Caramulo, Furadouro, Covilhã, Viseu, etc., onde se debateram assuntos de enorme interesse para as estâncias de verão.

A nossa Terra esteve representado pelo sr. dr. Ernesto Tomé, que apresentou duas propostas, que foram aprovadas por unanimidade, sobre subsídios a conceder pelo sr. Ministro das Obras Públicas para arranjo das estradas municipais consideradas de turismo, e ainda sob a remodelação do Dec. 36.507 que estabelece o regime de férias escolares.

Conforme noticiamos, já anteriormente em Espinho, numa grande reunião de todas as Comissões e Juntas de Turismo do Norte, o problema das férias escolares foi largamente debatido, tendo sido distribuído ao nosso illustre conterrâneo sr. dr. Ernesto Tomé, Presidente da C. M. T. da Figueira da Foz, o honroso encargo de fazer sobre tão instante assunto a exposição a entregar ao titular da pasta da Educação Nacional.

E a justa campanha aberta pelo nosso preado colega «Defesa de Espinho» a que vimos prestando o nosso modesto apoio, continua, e, estamos crentes num resultado satisfatório em tão louvável trabalho.

### Concurso de pessoal superior dos Correios (ambos os sexos)

Encontra-se afixado na Estação dos Correios de Espinho um aviso de abertura de concurso do pessoal superior de ambos os sexos, donde consta as condições de aceitação e os documentos a apresentar. O prazo para entrega dos documentos, termina no dia 20 de Maio próximo.

tuada pelo § 1.º do art.º 708.º do Código Administrativo.

Na Secretaria da Câmara forneçem-se gratuitamente os impressos indispensáveis.

## A Campanha Nacional CONTRA O ANALFABETISMO EM ESPINHO

Por todo o País vai ganhando raízes fortes a Campanha Nacional Contra o Analfabetismo, esse grande movimento de cultura popular que S. Ex.ª o Sub-Secretário da Educação Nacional, sr. dr. Veiga de Macedo, lançou em hora feliz e oportuna.

Graças ao patriotismo dos portugueses, que à Campanha têm dispensado o melhor acolhimento, tudo leva a crer que Portugal alinhárá num futuro próximo na vanguarda das nações civilizadas, onde o analfabetismo constitui letra morta.

Tambem na nossa terra a Campanha não pára, antes prossegue sem desfalecimentos na sua marcha ascensional.

Para ilustrarmos as nossas palavras, vamos fornecer aos leitores, que certamente acompanham de alma e coração este transcendente movimento nacional, alguns dados respeitantes à sua actividade no nosso concelho.

No concelho de Espinho estão em funcionamento cerca de 23 Cursos de Educação de Adultos, frequentados por 636 alunos, dos quais 360 homens e 276 mulheres.

Destes 636 alunos, 89 homens e 80 mulheres são analfabetos, enquanto que 271 homens e 196 mulheres são não analfabetos, isto é sabem já ler e escrever.

Em regime de campanha há cerca de 82 alunos inscritos, dos quais 3 homens e 48 mulheres são analfabetos, e 1 homem e 30 mulheres são não analfabetos.

Desde Novembro passado até ao presente, fizeram exame de 3.ª classe com aprovação 124 não analfabetos (69 homens e 55 mulheres).

A terminar, vamos mencionar as firmas comerciais e industriais existentes no concelho que possuem cursos de Educação de Adultos. Todavia, antes disso, não queremos deixar de salientar o exemplo do Sporting de Espinho, a única colectividade espinhense que dá o seu contributo à Campanha Nacional Contra o Analfabetismo, com os seus 4 cursos de Educação de Adultos, frequentados por 121 alunos.

Vejamos agora o espirito de compreensão modelar patenteado por algumas das firmas comerciais e industriais do concelho.

A Fábrica Progresso, de Manuel F. azeite da Silva & C.ª Lda, tem em funcionamento 2 cursos masculinos e 2 femininos, com 92 matriculados. A Fábrica Hércules, de Afonso Henriques, mantém 2 cursos femininos e 1 masculino, com 68 alunos inscritos. A Fostoforeira Portuguesa mantém um curso feminino, com 32 alunas. A firma Sousa & Irmão da R. 19, tem 1 curso misto, com cerca de 20 matriculados. A Fábrica Luso-Celuloide, de Henriques & Irmão, mantém n funciona 1 curso feminino, com 29 inscritas. As firmas de Manuel de Oliveira Violas, de Silvalde, e Manuel Alves da Rocha, de Paramos, têm em funcionamento, respectivamente, 1 curso masculino e 1 feminino com 56 inscritos e 1 masculino com 32 alunos.

Por tudo isto se verifica com satisfação que a Campanha Nacional Contra o Analfabetismo está a actuar em Espinho com pleno rendimento, com promessas de melhorar no futuro.

## Câmara Municipal de Espinho

Nas duas últimas sessões ordinárias, sob a presidência do sr. António Frederico Cerveira Alcoforado, a Câmara Municipal do nosso concelho tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

### Sessão de 6 do corrente

Aprovou o quadro do pessoal menor especializado dos Serviços Municipalizados;

— Deliberou adquirir mais 125.000 cubos, para pavimento das ruas da vila, alem dos 110.000 que tinha resolvido adquirir na sessão anterior;

— Aprovou as contas de gerência de 1953 da Câmara, Turismo e Serviços Municipalizados;

— Aprovou as condições para a venda, em hasta pública, do prédio da Rua 16;

— Deliberou que a fiscalização das obras forneça uma relação dos prédios que necessitam de reparação, afim dos seus proprietários serem intimados a proceder ás mesmas;

Requerimentos apreciados:

De Abel Correia de Oliveira, para construir um pavimento em placa de cimento na sua garagem — Deferido;

— De Delim dos Santos Almeida, em aditamento à obra que anda a construir no ângulo das ruas 20 e 23, indeferido em face do que determina o Decreto n.º 38.382;

— De Maria da Silva Couto, para construir uma garagem à face da Rua 20, indeferido, por ser na zona onde não são permitidas edificações térreas;

— De António de Sousa Couto, para construir um prédio no Largo da Graciosa — a Câmara deliberou submetê-lo novamente a Comissão de Estética para fundamentar o seu parecer;

— Aprovou o alvará de habitabilidade de Joaquim Domingues Gomes;

Deferiu vários requerimentos de pequenas obras;

— Apresentado o ante-projecto de Maria Domingues Barbosa para construção de um prédio na esquina das Rs. 8 e 17, a Câmara indeferiu por não satisfazer ao local, e deliberou que a requerente apresente novo projecto no prazo de 30 dias.

A CÂMARA TOMOU AINDA CONHECIMENTO E FICOU CIENTE DO SEGUINTE:

— Da comunicação da Direcção de Urbanização sobre o reforço da comparticipação na importância de 36.020\$00, para reparação do Mercado Diário;

— Da comunicação da mesma entidade e do Comissariado do Desemprego sobre a comparticipação de 26.000\$00 para o alargamento do cemitério da Vila.

### Sessão de 20 do corrente

Deferiu vários requerimentos para compra de terrenos no cemitério, na parte destinada ao seu alargamento;

— Deferiu vários alvarás de habitabilidade;

— Aprovou o alvará sanitário da Sociedade Espinhense de Café, Lda;

— Aprovou as condições para a exploração de duas engraxadorias na via pública, abrindo o seu concurso até ao dia 18 de Maio próximo;

— Nomeou o seguinte «júri avindouro», ao abrigo do decreto n.º 28.040: Alfredo Rodrigues de Sá, José Gomes da Silva e José da Cunha Barros;

— Resolveu notificar um proprietário a reentregar, no prazo de 30 dias, na estrutura anterior o muro do seu prédio da Rua 21, cujas obras efectuou sem a necessária autorização;

— Aprovou os projectos de obras novas requeridas por: Alberto Bastos Maia (no cemitério), Manuel Pereira da Rocha e Joaquim Domingues de Oliveira (esta com umas pequenas alterações sugeridas pela Comissão de Estética);

— Apreciou o parecer da Comissão de Estética sobre o projecto apresentado por António de Sousa Couto, resolvendo dar conhecimento dele ao requerente, assim como de outras alterações a fazer na sua parte interior;

— Resolveu agradecer ao Sr. Anacleto Pires da Silva a propaganda sobre Espinho que se propõe fazer num posto emissor;

— Propostas para o alargamento do cemitério: Foram presentes 6 propostas para as obras do alargamento do cemitério, sendo duas anuladas por insuficiência de documentos. Abertas as quatro restantes, a Câmara resolveu entregar a obra à proposta mais baixa, da firma Antero Ferreira da Cunha & C.ª, de S. Jorge, pela quantia de 52.500\$00;

— Propostas para a exploração dos pavilhões da Avenida 8: Depois de apreciadas as várias propostas, a Câmara resolveu aceitar as propostas mais altas, dos seguintes concorrentes:

Pavilhão n.º 1 — Carlos Magno Teixeira, por 4.800\$00; Pavilhão n.º 2 — José Carlos Fernandes, por 4.200\$00; Pavilhão n.º 3 — Gil & Gil, 4.800\$00, por opção; Pavilhão n.º 4 — (cabine sonora) — Firma «ONDA» — 47.500\$00; Pavilhão n.º 5 — Anulada, por não se encontrar nas devidas condições, a única proposta apresentada, resolvendo abrir novo concurso para este pavilhão;

— Em conformidade com o determinado pelo Código Administrativo, a Câmara resolveu distribuir as seguintes verbas pelas Juntas de Freguesia:

Silvalde — 40.000\$00 (por ser neste ano que compete esta quantia a esta Junta); Anta — 7.500\$00; Paramos — 7.500\$00; Guelim — 7.500\$00; Espinho — 1.652\$00 (para assistência) e mais a quantia de 1.425\$00 cada Junta de Freguesia, para expediente.

## Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Delegação de Espinho

Desta patriótica intuição recebemos mais o seguinte ofício:

Espinho, 7 de Abril de 1954

Sr. Director da «Defesa de Espinho».

Com os nossos cumprimentos, vimos, pela presente, agradecer a V... a maneira elevada como aprecia os serviços de assistência aos combatentes e viúvas de combatentes necessitados, prestados por esta Liga, o que, mais uma vez, prova a boa vontade e desinteresse com que ajuda e facilita a nossa missão.

Aproveitamos a oportunidade para comunicar que esta C. A., e, por unanimidade, resolveu nomear «SOCIOS BENEMÉRITOS» a Ex.ma Comissão Municipal de Assistência de Espinho pelo avultado subsídio que há anos vem a conceder a esta Delegação, bem como o Ex.mo Sr. Alvaro Antunes de Moura, por nos ter enviado em Dezembro p. p., sem o solicitarmos, valioso donativo para melhorar o «Natal do Combatente».

Apresentamos a V... os protestos da nossa muita consideração.

A bem da Nação—O Presidente da C. A.

Silvalde Vas

## «Defesa de Espinho»

Vende-se em várias tabacarias

O nosso jornal acaba de ser posto também à venda na Tabacaria do Café Cristal, onde teve bastante procura no domingo transacto.

Com esta medida, «Defesa de Espinho» passa a encontrar-se à venda, semanalmente, nos seguintes estabelecimentos desta Vila:

Pavilhão Reis — Avenida 8; Tabacaria do Café Moderno, Tabacaria da Praça (Rua 23 — Mercado) e na Tabacaria do Café Cristal.

As pessoas não assinantes que desejem adquirir qualquer n.º recente ou atrasado do nosso jornal só devem dirigir-se à Redacção depois de verificarem não se encontrar o mesmo à venda nos estabelecimentos acima mencionados.

A estes é expressamente proibido emprestar a «Defesa» a quem quer que seja, sob pena de ser suspensa a remessa do jornal àquele que transgredir esta proibição.

O preço de venda, avulso, é de 1\$00 cada exemplar. Os exemplares de números atrasados procurados na redacção por não assinantes, quando os haja, custam 1\$50, sendo do ano em decurso, e 2\$00, sendo dos anos anteriores.

TOME CAFÉ NO CRISTAL

Pavimentação de ruas

Anda o pessoal da Câmara a calçar, a cubos de granito, o leito da Rua 9, desde a rua 8 à 18, medida que se impunha, devido a que por aquela artéria costumam descer, inadvertidamente, os automóveis de turistas e as caminhetas de excursões, em trânsito para o Sul, as quais, devido à frágil pavimentação anterior, a desgastavam, facilmente, levantando nuvens de poeira, no Verão, cavando fundas covas no lverno e ocasionando grandes lamaçais nas quadras chuvosas.

A nova pavimentação da referida artéria vem embelezá-la, consideravelmente, valorizando os respectivos prédios, ao mesmo tempo que põe em relevo as mazelas que a desfeiam. Há ali alguns passeios por cimentar, terrenos com vedações impróprias do local e entradas laterais para prédios que não devem consentir-se numa rua urbanizada e com a importância que aquela já alcançou.

Como sinal de reconhecimento à Câmara pelo grande melhoramento com que está a dotar aquela rua, devem os proprietários responsáveis por tais anomalias procurar eliminá-las, quanto antes, no seu próprio interesse e também como prova de solidariedade com os moradores seus vizinhos.

Para esses factos chamamos a boa atenção dos Serviços Técnicos da Câmara e do vereador do respectivo pelouro. Para os mesmos também solicitamos providências no sentido de evitar que a poeira proveniente da terra retirada do leito da rua em referência e lançada na Rua 16, vá invadir, como tem acontecido, as casas desta última artéria, como está sucedendo.

E, já que falamos em pavimentação de ruas, lembramos que há muita coisa a fazer nesse sentido, mas concordamos que não se pode fazer tudo de uma vez e tão rápido como se deseja. Não podemos, porém, deixar de recomendar à digna Vereação Municipal enquanto está com as mãos na massa, o calcetamento, também a cubos de granito, do pequeno trecho da Rua 16 que vai da 62 à 1-B, ficando assim toda a rua com igual pavimentação.

Duas outras artérias há também, que pelo seu mau estado e grande movimento recomendamos, a seguir, para serem pavimentadas pelo mesmo sistema: — as ruas 31 e 20, esta a partir da 23 para o Sul, por onde transitam, em grande parte, os veículos que se dirigem para a Praça de Touros ou dali regressam em dias de corridas, levantando nuvens de poeira, isto além do seu movimento normal. Aqui fica a recomendação sem sombra de favoritismo ou interesse pessoal, pois não moramos em nenhuma delas.

ORFEÃO DE ESPINHO

AVISO

Avitam-se todos os orfeonistas antigos e actuaes, assim como aqueles que queiram representar a nossa colectividade, que o próximo ensaio terá lugar, na próxima 3.ª feira, 27, pelas 21,30 h., no Salão Nobre dos Bombeiros V. Espinhenses.

Espinho, 22/4/54

A DIRECÇÃO

Excursão a Espanha

De 3 a 8 de Maio

Codem-se 2 lugares em camioneta, mais baratos que o custo, por motivo de desistência. Os mesmos são reservados a pessoas que tenham passaporte individual.

Os interessados podem dirigir-se a Francisco Mesques de Almeida—Rua 26 n.º 625-Espinho.

Opão de centeio

é o melhor para a saúde.

Vende-se na

Padaria A AMEIRO

Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 25, as sr.as D. Maria Afonso Gomes de Almeida, esposa do sr. dr. Gomes de Almeida, D. Brândina Morais Capela, D. Naidinha da Silva Quintas, D. Maria da Luz Laranjeira, de Lisboa, as meninas Ana Maria, filha do sr. Alberto Faustino, Maria de Fátima Cardoso Saavedra, ausente no Rio de Janeiro e Maria Sofia de Fátima S. Pinto Bodas, filha do sr. Amadeu Bodas e os srs. Fernando de Lago, Alberto Teixeira de Andrade e eng.º Alberto Pinto Brandão Resende; — amanhã, dia 26, a menina Maria Alice Martins Ferreira, filha do sr. Armando da Silva Ferreira, as sr.as D. Arminda de Almeida, esposa do sr. António Augusto Resende, D. Filomena Vasconcelos Costa, D. Maria Assunção Baptista dos Santos, D. Lucinda da Silva Trindade de Oliveira, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Couto, de Guimarães, D. Arminda de Oliveira Sengo, esposa do sr. Alberto de Oliveira Sengo, do Porto, dr.a D. Maria Alice da Silva Couto Vilarinho, esposa do sr. Mário Henrique Vilarinho e D. Clotilde Rosa da Silva, esposa do sr. António Gomes da Silva; as meninas Maria Cecília, filha do sr. Anibal Pereira da Mota e Célia Maria, filha do sr. D. Ilda Ramos de Almeida, ausente no Brasil e os srs. Manuel Damaso do Espírito Santo, de Lisboa e Mário Fortuna Couto;

— em 27, a senhora Laura de Almeida Barbosa Cardoso, irmã do sr. Hermínio de Almeida Cardoso, o menino Mário Armando, filho do sr. Mário Valadas de Castro e o sr. Carlos de Sousa Dias; — em 28, a senhora Maria da Conceição Lacerda, filha do sr. Ismael Lacerda; a sr.a D. Maria de Oliveira Fardilha, esposa do sr. Lourentino A. Oliveira Fardilha, de Silvalde e o sr. Afonso Henriques;

— em 29, a menina Maria Emília, filha do sr. Franklin Reis, e a sr.a D. Luatina Tavares Duarte, esposa do sr. Francisco Duarte e os srs. Joaquim Luís Rodrigues, João dos Santos F. Pedro, ausente em África, Manuel Baptista da Silva, António Gonçalves Faria, de Porto Brandão, dr. Adelino Moreira Ramos, ausente no Porto e Leonel G. Pinto, de Viseu;

— em 30, a menina Maria Ivo de Miranda Barbosa, filha do sr. prof. dr. Arnaldo C. Miranda Barbosa, de Coimbra, a senhora Maria Irene Ferreira S. Couto, filha do sr. José Ferreira do Couto, ausente na Venezuela, as sr.as D. Adozinda Vieira de Castro, D. Maria de Lourdes Resende de Almeida e D. Maria Fernanda Cruz Santos, esposa do sr. António Guimarães dos Santos;

em 1 de Maio, as sr.as D. Amélia de Castro, D. Teresa de Jesus Mestres, da Granja e D. Rosa Ferreira Mano, de Silvalde; o menino Carlos de Oliveira, de Poços de Brandão e os srs. Germeindo Augusto Gestosa, José Domingues de Oliveira, de Viedega e Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Grijó.

Paridas e chegadas

Regressou de Angola, o nosso prezado assinante sr. Emídio Moreira Gandra, a quem cumprimentamos.

— Estiveram entre nós a passar a festa da Páscoa, com suas esposas e junto de suas famílias, os nossos estimados assinantes srs. Tenente José Lourenço, actualmente a prestar serviço em S. Jacinto; Domingos Alves da Silva, do Porto; Carlos de Sousa Dias, José da Barros Carvalho e Delfim de Oliveira;

— Também tem estado nesta Vila com sua esposa e filha, o nosso estimado assinante no Estoril, sr. Zacarias Ferreira Amorim.

Estão a verificar-se com grande frequência crimes de burla pelo «conto do vigário», dos quais são vítimas na maioria dos casos, emigrantes portugueses que em Lisboa aguardam a saída do País. Advertem-se, por isso, os futuros emigrantes de que devem acautelar-se nas vésperas de embarque, de forma a não serem ludibriados por indivíduos sem escrúpulos.

Aviso aos emigrantes

Estão a verificar-se com grande frequência crimes de burla pelo «conto do vigário», dos quais são vítimas na maioria dos casos, emigrantes portugueses que em Lisboa aguardam a saída do País.

Advertem-se, por isso, os futuros emigrantes de que devem acautelar-se nas vésperas de embarque, de forma a não serem ludibriados por indivíduos sem escrúpulos.

A Comarca da Feira tem novo juiz

No dia 20 deste mês, perante numerosa assistência, no Tribunal Judicial da nossa comarca, tomou posse o novo Juiz, Ex.º Sr. Doutor José Manuel da Cunha Ferreira, recentemente promovido à 1.ª classe e procedente de Alcobaça, onde, como nas comarcas que anteriormente chefiou, deixou vincada a sua passagem como magistrado recto e distintíssimo.

«Defesa de Espinho» apresenta os seus respeitosos cumprimentos a S. Excelência.

Écos do aniversário do Defesa de Espinho

Sensibilizam-nos sobremaneira as expressões que bastantes dos nossos prezados colegas nos dirigiram pelo aniversário do nosso jornal.

Transcrever as referências de todos seria ocupar grande parte do espaço que tanto nos escasseia para tratar dos assuntos locais.

Limitamo-nos, por isso, a transcrever o que dizem alguns dos nossos confrades, que nos honram com as suas apreciações:

«Diário Popular»

Imprensa Regionalista  
Passou mais um aniversário — o 22.º — o apreciado semanário regionalista «Defesa de Espinho», que tem pugnado pelos legítimos interesses da ridente zona «Costa Verde».

Ao seu director, sr. Benjamim da Costa Dias, nosso solicitado correspondente, e a todos quantos nele trabalham, apresentamos as nossas felicitações.

«Ordem Nova» — Vila Real

«Defesa de Espinho»  
Com o número de domingo último comemorou o seu 22.º aniversário o nosso prezado colega «Defesa de Espinho» que galhardamente pugna pelos interesses da encantadora terra e pela defesa dos seus princípios do nacionalismo.

Felicitando na pessoa do seu ilustre Director todos quantos sob a sua orientação ali trabalham, desejamos a tão distinto coliga as maiores prosperidades.

«A Voz da Figueira» — Figueira da Foz

«Defesa de Espinho»  
Festejou mais um ano de existência este velho paladino dos interesses da Costa Verde que se publica na Praia de Espinho, sob a inteligente direcção do sr. Benjamim da Costa Dias.

Ao distinto confrade as nossas felicitações e votos de longa vida sempre dedicada ao martírio e patriótico serviço que é sua razão de ser.

«O Comércio do Póvoa de Varzim»

«Defesa de Espinho»  
Completo há dias 22 anos de publicação, o nosso prezado colega «Defesa de Espinho», a que o seu director sr. Benjamim da Costa Dias, sem dando o melhor do seu esforço e do seu entusiasmo na defesa da Praia de Espinho que tão amorosamente serve. Muitos

mais anos lhe desejamos sempre em constante progresso, são os votos que fazemos, enviando a todos quantos trabalham no interessante semanário as nossas calorosas felicitações.

«A Soberania do Povo» — Águeda  
«Defesa de Espinho»  
Este nosso prezado colega comemorou no domingo, 28 de Março, o seu 22.º aniversário.

«Defesa de Espinho», Semanário Regional — Nacionalista, cujo nome indica o fim porque viu a luz da publicidade há 22 anos, é um jornal de provincia de belo aspecto gráfico, brilhantemente colaborado, devendo a sua já longa existência à tenacidade e persistência do seu Director sr. Benjamim da Costa, cujo batismo se encontra assinalado através da opinião de vários colaboradores que escreveram para o número especial comemorativo do seu 22.º aniversário.

Ao nosso brilhante colega desejamos longa vida, para que possa continuar a defender os interesses e progresso de Espinho, essa admirável e encantadora Praia.

«O Dever» — Figueira da Foz

«Defesa de Espinho»  
Cam o número 1148, entrou no 23.º ano de existência o semanário regionalista «Defesa de Espinho» que se publica na importante vila e praia de Espinho, de que tem sido infatigável e real defensor, correspondendo, assim, na acção, ao título que ostenta no cabeçalho.

Temos acompanhado e tido na maior conta a sua campanha em prol dumhas férias escolares que deem aos estudantes tempo suficiente para se refazerem das fadigas do ano, à beira-mar, e melhorar a vida das praias de Portugal.

Nas pessoas dos seus Director, Senhor Benjamim da Costa Dias, e do seu Administrador, M. Braga Dias, cumprimentamos cordalmente «Defesa de Espinho», a quem desejamos longa vida e muitas prosperidades.

«Renovação» — Vila do Conde

«Defesa de Espinho»  
Com o seu n.º 1148, de 28 do mês findo, comemorou o 22.º aniversário da sua publicação, o nosso prezado colega «Defesa de Espinho», acérrimo defensor dos interesses da «Rainha da Costa Verde».

Ao seu dinámico Director, Sr. Benjamim da Costa Dias, e a todos os seus colaboradores apresentamos parabéns, fazendo ardentes votos para que a «Defesa» continue, por muitos anos, a desempenhar meritório papel na Imprensa Regionalista.

«A Soberania do Povo» — Águeda  
«Defesa de Espinho»  
Este nosso prezado colega comemorou no domingo, 28 de Março, o seu 22.º aniversário.

«Defesa de Espinho», Semanário Regional — Nacionalista, cujo nome indica o fim porque viu a luz da publicidade há 22 anos, é um jornal de provincia de belo aspecto gráfico, brilhantemente colaborado, devendo a sua já longa existência à tenacidade e persistência do seu Director sr. Benjamim da Costa, cujo batismo se encontra assinalado através da opinião de vários colaboradores que escreveram para o número especial comemorativo do seu 22.º aniversário.

Ao nosso brilhante colega desejamos longa vida, para que possa continuar a defender os interesses e progresso de Espinho, essa admirável e encantadora Praia.

«O Dever» — Figueira da Foz

«Defesa de Espinho»  
Cam o número 1148, entrou no 23.º ano de existência o semanário regionalista «Defesa de Espinho» que se publica na importante vila e praia de Espinho, de que tem sido infatigável e real defensor, correspondendo, assim, na acção, ao título que ostenta no cabeçalho.

Temos acompanhado e tido na maior conta a sua campanha em prol dumhas férias escolares que deem aos estudantes tempo suficiente para se refazerem das fadigas do ano, à beira-mar, e melhorar a vida das praias de Portugal.

Nas pessoas dos seus Director, Senhor Benjamim da Costa Dias, e do seu Administrador, M. Braga Dias, cumprimentamos cordalmente «Defesa de Espinho», a quem desejamos longa vida e muitas prosperidades.

«Renovação» — Vila do Conde

«Defesa de Espinho»  
Com o seu n.º 1148, de 28 do mês findo, comemorou o 22.º aniversário da sua publicação, o nosso prezado colega «Defesa de Espinho», acérrimo defensor dos interesses da «Rainha da Costa Verde».

Ao seu dinámico Director, Sr. Benjamim da Costa Dias, e a todos os seus colaboradores apresentamos parabéns, fazendo ardentes votos para que a «Defesa» continue, por muitos anos, a desempenhar meritório papel na Imprensa Regionalista.

(Continua no próximo número)

Pela Polícia

Transgressões

Foram autuados pela P. S. P. desta Vila os seguintes indivíduos:

— Armando Crespo, por deixar vagar na via pública um canário sem estar devidamente sgramado; — Paulo António de Oliveira, solteiro, de 19 anos de idade, estudante, residente na R. Fernandes Tomás, n.º 541, da cidade do Porto, por conduzir um automóvel ligeiro com excesso de velocidade no cruzamento das Rs. 24 e 19;

— José Pinto de Almeida Soares, solteiro, de 24 anos, agricultor, residente no lugar da Vergada, da freguesia de Moselos, do concelho da Feira, por conduzir na via pública uma bicicleta, sem se fazer acompanhar do respectivo livrete de circulação;

— Américo de Oliveira Gomes, solteiro, de 17 anos, empregado comercial, residente no lugar de Loureiro, da freguesia de Grijó, concelho de Gila, por seguir num velocípede sem estar munido de luz.

Atropelamento

Pelas 12 h. do dia 17 de corrente, um automóvel ligeiro particular, conduzido pelo seu proprietário Sérgio António Burgess de Miranda, engenheiro civil, acidentalmente a resistir nesta Vila, quando seguia pela rua 16, atropelou o menor Alfredo Pereira da Silva, de 4 anos, filho de Celestino Pereira da Silva e Ilda Ferreira da Silva, morador com seus pais na R. 16 378, por este inadvertidamente haver atravessado a rua dum passeio para o outro, na frente do veículo. Do atropelamento resultou ter o menor sofrido fractura da perna direita, pelo que foi conduzido ao Hospital da Misericórdia pelo automobilista causador involuntário do desastre, ficando ali internado.

O motorista, ao abrigo das disposições legais, foi detido, tendo-lhe sido apreendida a carta de condução.

Acidente de trânsito

Pelas 19 h. do dia 20 de corrente, a caminheta de passageiros EE-17-43, da empresa de Transportes Lourosa, Lavadores, L.da, conduzida por Manuel Carlos, de 27 anos, solteiro, motorista, residente no lugar de Vendas Novas — Lourosa, ao efectuar uma manobra de marcha atrás na R. 19, desta vila, fez embater a trazeira do veículo num candeeiro da iluminação pública ali existente, derrubando-o e partindo o respectivo globo luminoso. A caminheta sofreu uma pequena amolgadela na rectguarda da carroçaria.

A Polícia tomou conta da ocorrência.

Doença súbita

Luiza Mendes Soares, de 19 anos, papaleira, moradora no lugar de Quebrado, da freguesia de Oleiros, do concelho da Feira, foi acometida de doença súbita na via pública. Conduzida ao Hospital da Misericórdia, ali recebeu tratamento, seguindo depois o seu destino.

O último concerto da PRÓ-ARTE

A Delegação local da «Pró-Arte» ofereceu aos seus sócios, no dia 8 deste mês, mais um excelente concerto — o 2.º da temporada — no salão nobre do Grémio do Comércio, apresentando a distinta cantora D. Maria Fernanda Mella e o ilustre pianista e compositor sr. dr. Filipe de Sousa. D. Fernanda Mella encantou o auditório com a sua voz melodiosa, aveludada e a sua figura gentil, cantando com expressão e segurança peculiares a quem conhece os segredos da delicada arte de cantar, obras de Faure, Duparc, Strauss, Brahms, Luis Costa, Ivo Cruz, Filipe de Sousa e outros compositores, sendo particularmente apreciada em «Três Canções Populares», de Brahms; na «Canção de Maio», de Luis Costa; «Passou o Outono», de Ivo Cruz; «Intervalo» de Filipe de Sousa; «O Alendroiro» de «Croner de Vasconcelos», etc.

Filipe de Sousa que acompanhou, primorosamente, a cantora na 1.ª e 3.ª par es, preencheu, exclusivamente, a 2.ª parte do programa, executando ao piano um programa de difícil execução que lhe permitiu revelar o seu valor como pianista, embora algumas das obras que interpretou com notável rigor técnico, não fossem muito do agrado da assistência, tais como «Improvviso» — op. 20, de Bela Bastok, «Nocturno», de Hindemith, e «Tango» (1940) de Strawinsky.

Foi, sem duvida, um belo concerto e o auditório aplaudiu calorosamente os dois distintos concertistas.

Procure LADY

LADY

LADY

LADY

CAFE CRISTAL (Salão Restaurante)

Rua 62 n.º 43 — ESPINHO

Comunica a V. Ex.ª que acaba de contratar um categorizado cozinheiro espanhol e que passará a apresentar os seguintes pratos especiais:

- Domingo — Arroz à Valenciana
2.ª feira — Tripas à Portuguesa
3.ª feira — Pescada à Americana
4.ª feira — Bacalhau assado no forno à Portuguesa
5.ª feira — Tranchas de Vitela a Primavera
6.ª feira — Bacalhau à Cristal
Sábado — Tornado à Cristal

Senão pode vir almoçar ou jantar telefone para o 366 e ser-lhe-á enviado o que pedir

\*\*\*

A «Sociedade Espinhense de Café, L.da» contratou para gerente do seu magnífico estabelecimento, o sr. António Diniz, ex-delegado de L. M. Ericsson's Kassaregister A. B., de Stockolmo, pessoa conhecedora deste género de estabelecimentos e de cuja orientação muito tem a esperar a Sociedade Espinhense de Café, L.da.

Agência de Viagens "RAMOS PEREIRA"

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos

Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo. Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação.

Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares

Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Telet. 50

Graziett Silva Lectora Plan. Preços módicos. Rua 15 n.º 468 — ESPINHO

Modas

LADY

Admite-se Sócio-gerente de contabilidade, que disponha de 200 a 300 contos, para fabrica já montada. Carta à Redacção no n.º 53.

Casas alugue-se ou vende-se um grupo de 3 moradias na Rua 27 nos 67/69. Na Redacção deste jornal se informa.

Procure LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

LADY

Vertical text on the right edge, including names like 'COOPER', 'MEDICO...', 'CONSULTA...', 'FOGA...', 'ALUG...', 'PERU...', 'CASAN...', 'MAL...', 'RECIDOS...

# Vida Desportiva

## Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Fase final)

Balanço à actuação do Sporting de Espinho na 1.ª volta — Perspectivas para a 2.ª

Terminou a 1.ª volta da fase final do Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão, durante a qual o Sporting de Espinho realizou dois jogos dentro dos seus muros e três fora, somando 1 vitória em casa, 2 empates (um no seu campo e outro no terreno de adversário) e ainda 2 derrotas fora de casa. Após esta volta, o Sporting tem 4 pontos (o mesmo número que o Leixões, que entre os 2 melhores «goal-averages»), tendo a menos 3 pontos que a Cuf do Barreiro e 2 que o Torreense e os «Leões» de Santarém e a mais 1 ponto que o Juventude de Évora, o «lanterna vermelha» da classificação, actualmente.

A equipa da Costa Verde teve um começo frouxo e infeliz, consentindo na 1.ª jornada, em casa, um arreliador empate de 2-2 diante do Torreense e indo na 2.ª buscar a Matosinhos uma expressiva derrota de 5-2, esta última reflectindo as consequências funestas duma arbitragem desastrosa.

Depois, entrou num período de recuperação, que se iniciou no Barreiro e atingiu o seu auge nas duas últimas jornadas. Na partida com a Cuf, embora perdendo por 2-0, os espinhenses realizaram ténis de certo modo meritório e só não chegaram à vitória, por falta de audácia no ataque em momentos decisivos da partida. Contra os Leões de Santarém o Sporting tirou positivamente e casaco e, a coroar uma exibição convincente, infligiu uma severa punição de 5-2. E, na última jornada da 1.ª volta, vai arrecadar a Évora, perante o Juventude, um precioso empate a 0 bolas. O Espinho parece estar no bom caminho, depois de vencida a crise inicial — a desconfiança que se passou da equipa.

Principia hoje a última fase do torneio, cabendo ao Sporting de Espinho receber em casa as equipas do Leixões, Cuf do Barreiro e Juventude de Évora e deslocar-se a Torres Vedras e a Santarém.

Quais as possibilidades dos espinhenses com vista à subida à 1.ª divisão? Desde que vençam todos desafios a realizar em casa e vão buscar fora 2 pontos, fazem jus à subida de divisão, isto, é claro, independentemente de qualquer surpresa que venha a surgir, e que é frequente nas andanças futebolísticas.

Tal coisa parece não ser impossível, porque a equipa espinhense possui valor real e afigura-se nos estar em boa forma. Hoje, pois, confiança, mas nada de optimismos exagerados.

M. F.

## Jogos para hoje:

### 1.ª jornada (2.ª volta)

Torreense-Espinho (2-2), Leixões-Leões de Santarém (0-3) e Juventude de Évora Cuf do Barreiro (0-3).

O Espinho joga hoje em Torres Vedras uma partida difícil, com vista à sua classificação final.

Ganhará ou empatará? — Acreditamos que ganhará, desde que os jogadores espinhenses actuem com a mesma força de vontade patenteada contra os Leões de Santarém e tenham um pouco de sorte por seu lado.

A verificar-se uma vitória sportingista, o Espinho terá dado um passo decisivo para a sua subida de divisão.



## Voleibol

### Campeonato Regional da 1.ª Divisão

Principia hoje a disputar-se este torneio, ao qual concorrem, entre outros clubes, o Sporting e o Académico de Espinho.

O calendário dos jogos em que actuem os 2 grupos da nossa terra, é o seguinte:

- 1.º dia: Académica-Leixões e Sporting de Espinho-S. Roque.
- 2.º dia: Centro Universitário-Académica e Nun'Alvares-Sporting.
- 3.º dia: Olivares do Douro-Académica e Sporting-F. C. do Porto.
- 4.º dia: Académica-Oriente da Madalena e Leixões-Sporting.
- 5.º dia: Sporting-Académica.
- 6.º dia: Académica-Ovarense e O. do Douro-Sporting.
- 7.º dia: S. Roque-Académica e Sporting-Madalena.
- 8.º dia: Académica-Nun'Alvares e Sporting-Centro Universitário.
- 9.º dia: F. C. do Porto-Académica e Ovarense-Sporting.



## Hoquei em Patins

### Taça de Honra de 1954

Académica 5 Educação Física 2

Efectuou-se mais um encontro desta modalidade para a prova em curso, tendo o cinco espinhense derrotado sem apelo nem graça o seu antagonista num jogo bem disputado, mas que enveredou em demasia pelo roçar da violência. Na realidade, o grupo do Educação Física, praticando um hoquei à base da força, ofereceu réplica porfiada, vindo a succumbir perante a inequívoca superioridade técnica da

# Correspondências

## De Paramos

### Uma fonte em precárias condições

A fonte que está situada no lugar do Barril, que a Câmara Municipal de Espinho em 1939 mandou resguardar devidamente, encontra-se num estado nada recomendável para proteger a água de que muitas famílias se servem. Lembremos aos respectivos serviços da Câmara a necessidade de mandar fazer a reparação de que esta fonte carece.

### Doas nascentes na estrada principal desta freguesia

Há já alguns anos que na quadra invernal aparecem no meio desta estrada nascentes, que fazem desviar os paralectipos do seu lugar, deixando buracos abertos que apenas servem para dificultar o trânsito. Não se poderá desviar a água destas nascentes, para outro lugar?

### Edifício da Junta

Isolaram-se já há alguns dias as obras de construção do edifício da junta desta freguesia que deverão ficar concluídas até ao fim de corrente ano.

Este melhoramento, que a população paramense há muito precisava, só foi possível realizar-se com o auxílio da Câmara Municipal de Espinho, que para isso ofereceu um subsídio que cobre aproximadamente cinquenta por cento do seu custo.

Paramos ficará assim a possuir uma sede da Junta de freguesia das melhores deste conselho. — O.

## De Silvalde

8-4-954

Causou justificado contentamento na população local a transcrição do despacho de S. Ex.ª o Senhor Ministro do Interior, no penúltimo número de «Defesa de Espinho», que autorizou a Junta de Freguesia a aplicar a verba de cse. 59.063\$90, proveniente da venda de terrenos, na construção da paralelepípedos da estrada que circunda a igreja e cemitérios paroquiais.

## Mosgem Ideal

Assim se denomina o novo estabelecimento fabril eléctrico, do qual são sócios os nossos amigos Domingos Loureiro e Miguel Rocha, cuja laboração iniciou-se há brevemente. É um estabelecimento de grande utilidade não só para Silvalde como também para as freguesias limítrofes. — O.

## De Oleiros

14-4-954

## Melhoramentos

Acaba finalmente de mandar dar um arranjo na estrada que vem do Café Vouga à Igreja Matriz, desta freguesia, a Câmara Municipal, melhoramento que há muito se impunha. Embora esse arranjo não ofereça uma vantagem total, pelo menos ameniza o deplavável estado em que se encontrava. Estamos certos de que a Câmara Municipal não descurará o problema da referida estrada no que respeita a futuros empenhamentos de obras, dado que o seu movimento é intenso e, portanto, com o piso em que está, são em vão todos os arranjos que nela se possam fazer.

## Falecimento

23-4-954

No lugar da Lapa desta freguesia, faleceu hoje, com 86 anos de idade, a sr.ª D. Gertrudes Dias da Rocha, viúva, mãe amantíssima dos srs. professor Manuel Francisco Serralva, Bernardo Francisco Serralva, comerciante em Espinho, e da sr.ª D. Maria da Rocha Serralva; sogra das sr.ªs D. Maria Helena Aguiar Serralva, e D. Arminda Ferreira Cadilha e do sr. Luís de Sá e Silva. — A família enlutada sentidos pêsames.

# Albano Mesquita

## DOENÇAS DOS OLHOS

## Médico Especialista

Rua 8 n.º 491 — Tel. 110 — ESPINHO

RESID. P. de Branda — Telef. 6.

Consulta às 2.ªs, 4.ªs, 5.ªs e Sábados

das 17.ªs às 20.ªs

## Consulta em hora marcada

turma da Académica. Com uma arbitragem mais sabedora teria sofrido mais pesadamente as consequências da sua maneira agreste de jogar.

O grupo espinhense terá oferecido a melhor exibição global da presente época nos jogos realizados no seu Rink, sendo justo destacar a actuação de António Gato. Os restantes cumpriram perfeitamente, sendo, no entanto, de apontar, uma vez mais, o mau aspecto que é dado quando alguns elementos encaminham a sua actuação com «acompanhamento» de discussões entre si.

A arbitragem péssima. A Académica eliminou: Gato-Alberto Alves (2)-Wladimir (2)-Gonçalves (1)-Godinho e Oliveira.

# Interesses de Esmoriz

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

## Nota da Semana

### Esmoriz e o Turismo

Queiram ou não queiram, esta zona compreendida entre a carreira do tiro de Silvalde e o princípio da Mata Florestal, este pedaço de terra, mar e bairrinha que se desdobina aos pés de Esmoriz, a partir da linha férrea e até ao Oceano, se nem sempre o foi, começou agora a sê-lo, e já jamais poderá impedir que seja uma zona de turismo.

Há, infelizmente, mesmo na mentalidade de pessoas com um bocado de cultura, uma ignorância completa sobre o significado da palavra turismo.

Este vocábulo, pela maneira como é tomado pela generalidade das pessoas, descamba para dois pontos opostos ao seu genuíno sentido, e, sempre que assim o entendem, nem favorece o local nem os seus frequentadores.

Há quem pense que um local turístico é aquele onde os hotéis são numerosos, com muitos «dancings», muitos cafés, muitos cinemas, teatros e diversões, lagos e jardins, luz e cor, mas tudo artificial, tudo mecânico, tudo cerimonioso.

Outros querem estes locais, mas sem gravatas nem calças compridas, nem sapatos, nem chapéus, nem idades, nem sexos, nem divindades, nem lei, nem autoridade.

Outros pensam que zona turística é aquela onde uma autoridade local põe à disposição dos ocasionais frequentadores todas as facilidades de condução, acomodação, diversão e propaganda, só para a propaganda dessa zona, sem procurar que esses frequentadores ocasionais descorram as belezas de tal região, ou sem querer ver que essa zona só é frequentada por causa dessas facilidades e não pelo seu encanto, pelo seu maravilhoso, pelo seu «sex appeal», como actualmente se diz-se. E gastam dezenas, centenas e milhares de contos na íscia desses convidados visitantes, que só o são quando convidados e nunca de motu próprio como era indispensável para a boa comercialização dessas quantias em propaganda gastas.

Finalmente, há os que pensam que um local portador em si de todos os predicados que o possam creditar como um sítio «natural-turístico» é o suficiente, e que os povos possuidores dessa preciosidade «bruta» têm o Eldorado nas suas fronteiras. Para estes prescindem-se de tudo: nem hotéis, nem restaurantes, nem cafés, nem comércio, nem indústria, nem arte, nem obra, nada. Basta o local. Enchem a boca com o «nosso maravilhoso rio», a «nossa fantástica catarata», a «deslumbrante paisagem do nosso...» e outros mirabolantes quejandos, e ficam-se por ali.

O turista, o homem que procura fora dos seus limites o que nos seus não encontra, ávido de beleza e comodidade, de repouso e novidade, é quem, em última análise, dá o vereditum sobre os lugares ditos turísticos. E, pelo que sentimos e vemos, não são os lugares faustosos, os «turísticos-mecânicos» que o seduzem. Menos os «turísticos-demagógicos». Também os do «reclame-turístico» não o seduzem, quando ele é verdadeiramente um amante do belo.

Será então que o «natural-turístico» é o local preferido, e realmente o Eldorado do região?

Infelizmente, para os possuidores desses locais, temos que optar pela negativa. Se é certo que o natural-turístico é uma atracção número um para o viajante em recreio, mais certo é que, sem um mínimo de conforto, poderá deslocar-se até ali uma, duas, cinco vezes, hoje improvisando um chá, depois um pic-nic, na outra vez, trazendo até um almoço preparado para comer naquele local, mas por fim, e devido aos naturais incómodos, procura novas terras com melhores facilidades desse amante do natural-turístico.

Em Esmoriz é o que se tem verificado. Graças a um grupo de dedicados filhos desta linda terra, os nossos visitantes, os turistas que procuram Esmoriz, já tem encontrado um pouco de conforto nas suas deslocações. Outras se iniciaram. Outras se ultimam.

Heja tacto. Heja amor. Heja bairrismo e carinho pelos que não arredam pé das belezas de Esmoriz, e seremos, dentro em breve, o que nunca senhamos ser, e que muitos sempre tomaram viesesmos a ser e por todos os meios procuram impedir de o sermos — um dos lugares mais turísticos entre Porto e Aveiro.

Abram os olhos, e vejam.

BIRMÃO PERALTO

## A Câmara de Ovar e as obras em Esmoriz

Devido a afazeres de ordem piscícola, não pudemos (e disse nos penitenciamos), não pudemos informar os nossos leitores de que, finalmente, a Câmara de Ovar, para alisar os clamores da população, para dar ares de importância aos seus lugares-tenentes da terra que tanto a importunavam com seus queixumes (consta que um ameaçou a edilidade de fazer novo «revirralho»), mas, no fundo, para calar a voz ordeira, firme e racional desta tribuna, começou algumas obras cá na terra, recomenceou outras várias vezes começadas, e parece que está em vias de ultimar algumas.

É certo que tinha necessidade, mesmo para arrumo perfeito de escrituração, de incluir uns milhares de euros com Esmoriz. É o que pelos vistos está a fazer.

Assim:

## Estrada das Cavadas

Recomçou-a. O empreiteiro levou uma injeção de uns milímetros de coragem, e foi-lhe prometida dose regular e ele acusou a reacção e lá anda. Parece que sempre se faz a ligação com Cortegaça.

No fim de contas, havia gente com razão. A ligação era possível e o terreno seria fornecido gratuitamente. Nós dissemo-lo sempre. Lá os outros é que não sabiam ou não queriam. Pena é que só ficou com a faixa de rodagem de 3,5 m, quando havia outras possibilidades.

Naturalmente, fiará para quando for a paralelos, como lá dizia o outro.

## Aterros

Pois é verdade. Uma camioneta da Câmara vem regularmente buscar aterro à freguesia, dumbras obras e limpadas de esminkhos (mas de certos esminkhos, acentuado) e vai lançá-los junto do rio da Barrinha, na Avenida da Praia.

Santa gente! E nós tanto pedimos à «Shell» o desaterro que fez para na praia nascer uma linda avenida, que nos ouviam.

Pois, agora, que outra está iniciada, a poucas centenas de metros do local onde a tal camioneta fez os seus despejos, não faz essas duas ou 3 centenas de metros a mais, contribuindo para um benefício da nossa praia, e deita-o num local sem proveito algum. Isto é para gritar bem alto, diante dos seus títeres: «Nós trabalhamos só em proveito de Esmoriz». Estas e outras realidades os confirmam.

Mas o rosário é grande, e nós continuaremos. — C. E.

## Companhia Alma Flora

A gerência do «Café Cristal», num gesto simpático e inteligente, ofereceu a Companhia de Comédias «Alma Flora», da qual faz parte o ilustre artista e professor António Sacramento e que na 6.ª feira pretérita actuou no Teatro S. Pedro desta Vila, um fino chá, depois do espectáculo, gesto que muito sensibilizou os artistas da Companhia. Há muita maneira de fazer propaganda... e, evidentemente, «quem quiser colher, tem de semear».

## ALUGAM-SE

Guarda-livros,

com almogadas e fechos escritas a preços módicos. Nesta Redacção se informa.

## ALUGAM-SE

No Bairro de Sales, à rua 33 desta Vila, várias habitações acabadas de construir. Para ver e tratar no mesmo Bairro, ou com José Ferreira Mendes, na Idanha de Anta.

# VIDA CATÓLICA

2 de Maio — 2.º Domingo depois da Páscoa (Bom Pastor). Missa própria, Glória, 2.ª oração de S. Atanásio, Credo, Prefácio da Páscoa. Paramentos brancos.

## Mês de Maria

Na Igreja, a devoção do mês de Maria efectuar-se-á, a partir do dia 1.º de Maio, às 21,15 h. na Capela de Santa Maria Maior, às 8 horas.

# Neurologia

## José Soares Pinto

Faleceu no dia 20, em Francecos, com 70 anos, o sr. José Soares Pinto, casado com a sr.ª D. Vitória Soares Pinto, pai do sr. Joaquim Almeida Soares Pinto, sogro da sr.ª D. Fausta Neves Valente Soares Pinto, desta Vila, e padrinho do sr. Armando da Silva Moraes. O seu funeral realizou-se no dia 21, para o cemitério de Gulpilhares.

## D. Gertrudes Dias da Rocha

Em S. Paio de Oleiros, faleceu, em 21 do corrente, a sr.ª D. Gertrudes Dias da Rocha, viúva de Manuel Francisco Serralva, antigo proprietário naquela freguesia e em Espinho, e mãe dos nossos assinantes srs. prof. Manuel Serralva Jr., Secretário da Junta de Freguesia de Oleiros, Bernardo Serralva, comerciante nesta Vila e D. Maria da Rocha Serralva, e sogra da sr.ª D. Maria Aguiar Serralva e D. Arminda Ferreira Cadilha Serralva e do sr. Luís de Sá e Silva, presidente da Junta de Paramos.

O funeral realizou-se na sexta-feira, com grande concorrência para o cemitério de Oleiros.

—As famílias em luto enviamos as nossas condolências.

## Dia Mundial de Oração das Crianças pela Paz

Por iniciativa do «Bureau International Catholique de l'Enfance» e em colaboração com o Movimento Internacional Católico para a Paz — «Pax Christi» —, vai realizar-se, no dia 28 de Maio próximo, o «Dia Mundial de oração das crianças» a favor da paz.

Sua Eminência o Senhor Cardeal Feltrin, Arcebispo de Paris, Presidente da «Pax Christi», informou o Santo Padre do projecto dessa realização e para o seu êxito implorou a Bênção Apostólica.

Sua Santidade, em carta autógrafa, não só abençoou a feliz iniciativa como também se interessou vivamente por ela, dando directrizes e indicando várias formas de aproveitar com excelentes resultados espirituais a generosidade e dedicação das crianças.

Em Portugal, constituiu-se já uma Comissão Central de que fazem parte vários dirigentes de Associações de crianças para tratar da organização e propaganda desta iniciativa que está a despertar a maior simpatia em todos os meios e à qual a Acção Católica Portuguesa deu entusiástica adesão.

# URBANIZAÇÃO DE ESMORIZ

O «Diário do Governo» de 19 deste mês publica o seguinte despacho de S. Ex.ª o Subsecretário das Obras Públicas:

## Concelho de Ovar

(Processo n.º U-333)

Manda o Governo da República Portuguesa, Pelo Ministro das Obras Públicas, que seja transferida para a Junta de Freguesia de Esmoriz a comparticipação de 25.955\$00 concedida, pelo Fundo de Desemprego, à Câmara Municipal de Ovar para elaboração do antepiano de urbanização de Esmoriz.

Ministério das Obras Públicas, 23 de Março de 1954.

Pelo Ministério das Obras Públicas, Alberto Saraiva e Sousa, Subsecretário do Estado das Obras Públicas.

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Defesa de Espinho**  
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1666
Ihas, Colónias Portug. e Espanha 6000		Remessa semanal mais 5000
Brasil 7000		3000
Venezuela e outras Países Americanos 9000		3000

PAGAMENTO ADIANTADO  
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

**Colégio de S. LUIS**  
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
 Course geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Padaria Ferreira**  
**Manuel Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Áustria»  
 54/56, Rua 19 N.º 245—Fidal, Rua 62, N.º 891  
**ESPINHO**

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongos». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
 Angulo das Ruas 14 e 23 \* Telef. 135

**PADARIA PEROLA DE ESPINHO**  
**MECANICA** de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA.—Entrada livre. Rua 16 N.º 231.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género  
**MATOS & IRMÃO**  
 RUA 15, 958, 957—Telefone 127—ESPINHO  
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Áustria e as afamadas «Marianinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de Ló, Fogacas e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 — DE —  
**AFONSO FERREIRA GAIO**  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO  
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

**CERVEJARIA AQUARIO**  
 — DE —  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
 Rua 19 n.º 28  
 Mariscos — Pastéis — Conservas  
**CERVEJA AO COPO**  
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 19  
**Casa Tavares**  
 Rua 62—Passo Alegre  
**DE ELIAS P.ª TAVARES**  
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
 Confeitaria e Frutas  
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
 Confortável sala de chá e serviço de Café.  
**Manuel Augusto de Castro**  
 Rua 19 n.º 196—Telef. 170

**JULIA**  
 CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — PAUPERIO — Chocolates — Aguardente — Fogacas e Especialidades Regionais.  
**FABRICO E VENDA DE GELO**  
**Júlia Barbosa Lourenço**  
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

**MADDIRAO**  
 — DE —  
**Adriano Pereira dos Santos**  
**ARMAZEM**  
 Rua 62 N.º 234  
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**CADINHA & COUTO**  
 Mercearia, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazéns e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEFONE, 52  
**ESPINHO**

**Armazém de Mercearia,**  
 azeites, farinhas e cereais  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE  
 Açúcar, Toucinho e Gordura  
 TELEFONE, 305—ESPINHO  
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

**Louçaria Guerreiro**  
 — (FERREIRA & COUTO) —  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliots, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelários eléctricos.  
 Rua 19 n.º 365 Telef. 165  
 Pegada ao edifício do antigo Teatro Aliança)  
**ESPINHO**

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**  
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS  
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa  
**Cerveja Sagres e Praia Manich Laranjada Portuguesa**  
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

**José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 TELEFONE, 62  
 RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

**ROBVA**  
 Fabrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, juncos, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
**ESPINHO**

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefons, 144—ESPINHO

**M. P. MORAIRA**  
 Telefons 31—ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sóis**  
 Gabardines e Sobertudos Camuflý  
**GRANDE MARCA**  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvras, etc.  
**GRANDE SORTIDO**

**Fábrica Progresso**  
**Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª**  
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida  
 Telefons, 27—ESPINHO

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
**Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª**  
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

**A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO**  
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

**Casa PADRÃO**  
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168  
 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.  
 e FOGÕES ELECTRICOS  
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

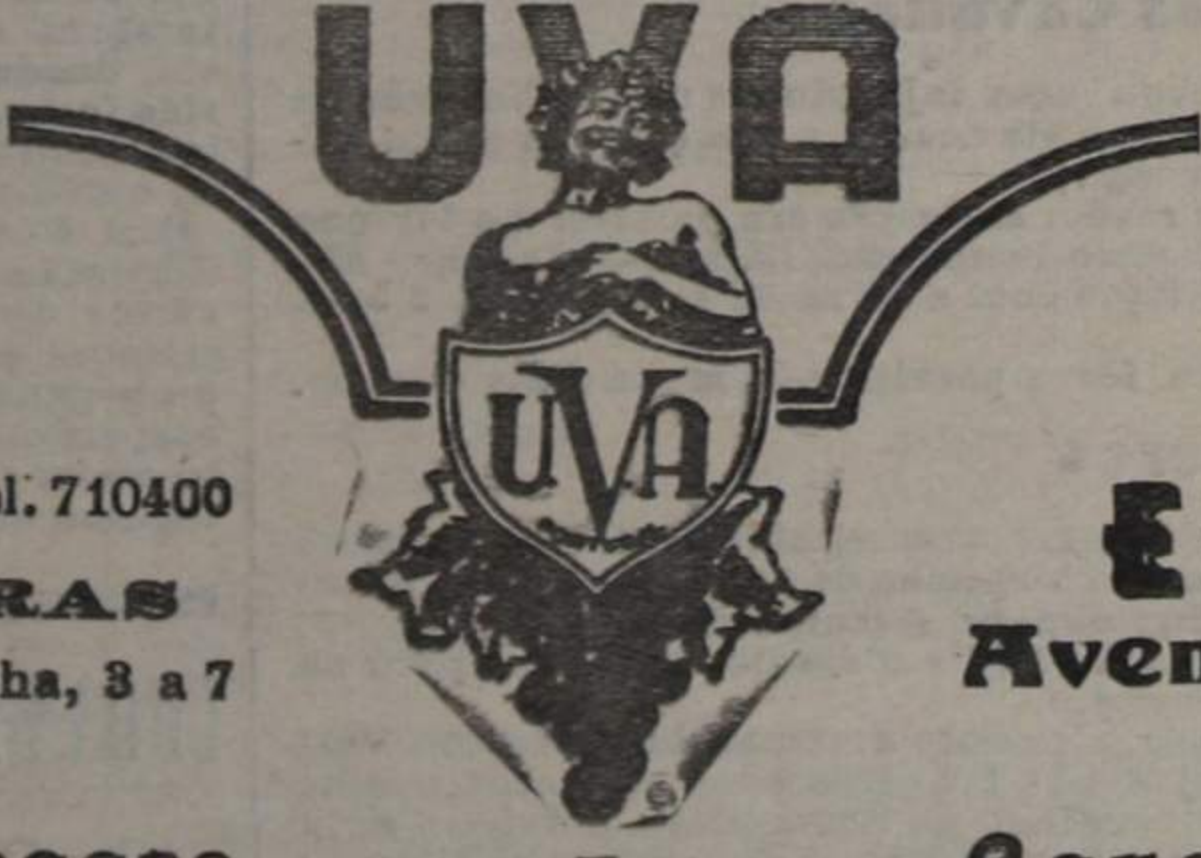
**RÁDIOS PHILLIPS**  
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE  
**Dias & Irmão, L.ª**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**

**LUSO-CELULOIDE**  
 — DE —  
**Henriques & Irmão, L.ª**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Boias, Bocas, Benecos. Máquinas para barbear, etc.

**Estima, Valente & C.ª**  
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e macedas  
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE  
 — ESPINHO —

**CONSTRUÇÃO CIVIL**  
 Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência:  
 Trata-se nas Pedreiras ao Maçarico ou Rua 19 n.º 212  
**ESPINHO**

**VINHOS DE PASTO**  
**Para o País**  
**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 51287  
**GAIA**  
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400  
**TORRES VEDRAS**  
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 Telefons 159  
**Fábrica de Vinagre** — E — **Aguardente Vinica**  
**União Vinicola Abastecedora, L.ª**

**UVA**  
  
**Exportação**  
**RÉGUA**  
 Rua dos Camilões, 142  
 Telef. 190  
**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

**FOGÕES ELÉCTRICOS**  
 «VULCANO» E «TÉRMICO»  
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da  
**FÁBRICA PROGRESSO**  
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)  
**ESPINHO**  
 Fabricantes de outros artigos tais como:  
 Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc.  
 A' venda nos estabelecimentos locais:  
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365  
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236  
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776  
 A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

**Narciso André de Lima (Herdeiros)**  
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO. CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS  
 Rua 19 n.º 412  
**ESPINHO**  
 Telefone 314

**LADY**  
**Orlando Rangel**  
 Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora  
 Rua 16 n.º 674  
**ESPINHO**

**Tipografia Espinhense**  
**Benjamim da Costa Dias**  
 Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos  
 Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo  
 Angulo das ruas 44 e 33  
**ESPINHO** Telefone 187

**PREFIBRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**